

Pero Anes Marinho

Rubrica

Esta cantiga fez Pero Anes Marinho, filho de Joam Peres de Valdadares, per salvar outra que fez Jo[am] Airas de Santiago, que diz assim [o] começo: “Dizem, amigo, que outra senhor queredes vós, sem meu grado, filhar”

Boa senhor, o que me foi miscrar
vosco por certo soube-vos mentir:
que outra dona punhei de servir;
de tal razom me vos venho salvar:
se eu a molher hoje quero bem
senom a vós, quero morrer por en.

E, no br'amiga, pois vos sei amar
de coraçom, devedes receber
aquesta salva que venho fazer
e nom creades quem quer profaçar:
se eu a molher hoje quero bem
senom a vós, quero morrer por en.

E, meu amor, eu vos venho rogar
que nom creades nẽum dizedor
escontra mim, meu lum'e meu amor,
dos que me querem [vosco] mal buscar,
se eu a molher hoje quero bem
senom a vós, quero morrer por en.

Nem quer'eu dona por senhor tomar
senom vós, que amo e quero amar.

Nota

O sentido será certamente "para justificar-se" (em voz masculina) face ao que diz a voz feminina dessa cantiga de amigo de João Airas . Esta composição de Pero Anes Marinho constitui, de facto, uma resposta a essa voz feminina.
Como sugere Manuel Pedro Ferreira, tratar-se-ia certamente de uma cantiga de seguir (do primeiro tipo indicado pela Arte de Trovar (cap. IX), ou seja, retomando a música, os esquemas métrico e rimático e a acentuação da cantiga de João Airas).

Texto de referência

per salvar outra que fez Jo[am] Airas de Santiago

Tipo

Normal

Referências bibliográficas

¹ Ferreira, Manuel Pedro (1986), *O som de Martin Codax. Sobre a dimensão musical da lírica galego-portuguesa (séculos XII-XIV)* Lisboa, UNISYS/Imprensa Nacional - Casa da Moeda

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026